



A DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR POR MEIO DO JOGO ELETRÔNICO *JUST DANCE**

THE DANCE IN SCHOLAR PHYSICAL EDUCATION THROUGH THE ELETRONIC GAME JUST DANCE

LA DANZA EN LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR POR MEDIO DEL JUEGO ELECTRÓNICO JUST DANCE

Luanna da Silva Lima

luannatk6@hotmail.com

Arthur Bispo de Moraes

arthurbispodemoraes@gmail.com

Rosa Maria Rayol Reis

rayolreis@yahoo.com.br

Anibal Correia Brito Neto

anibalcbn@gmail.com

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

PALAVRAS-CHAVE: *Ensino; Dança; Jogos de Vídeo.*

INTRODUÇÃO

Considerada um dos temas da cultura corporal (SOARES *et al.*, 2012) e uma unidade temática a ser abordada, dentre outros, pelo componente curricular Educação Física (BRASIL, 2017), a dança constituiu-se o mote da experiência pedagógica relatada neste estudo.

Com o objetivo de possibilitar vivências lúdicas, de livre experimentação e interpretação do movimento, no universo rítmico e expressivo da dança, aos alunos do 2º e 3º do ensino fundamental de uma escola pública de Belém do Pará, propôs-se uma sequência didática a partir do jogo eletrônico *Just Dance*, desenvolvido pela empresa francesa *Ubisoft*.

Dotado de vasto repertório musical e coreográfico, que expressa diferentes ritmos e manifestações culturais, priorizou-se, durante a realização deste jogo eletrônico, a fruição, a autonomia e a possibilidade de reelaboração dos alunos, em detrimento das escalas de pontuação e precisão imitativa possibilitada pela reprodução de um dançarino virtual, pois conforme adverte Brasileiro (2003, p. 57), seria de suma importância fomentar “a expressão original de cada aluno e dar a eles o sentido de grupo social, à medida que lhes permitam reconhecer-se como agentes que vivenciam, refletem e reelaboram sua cultura”.



* O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



METODOLOGIA

A experiência pedagógica integrou as ações da Formação de Professores de um Curso de Licenciatura em Educação Física, fundamentalmente devido a dimensão da prática como componente curricular, a qual apregoa a necessidade de vivências acadêmico-profissionais desde o início do processo formativo.

O estudo se caracterizou como descritivo, na modalidade de campo, do tipo relato de experiência, que contou com a participação de 17 crianças do 2º ano do ensino fundamental, 9 meninas e 8 meninos, e 19 alunos do 3º ano do ensino fundamental, 13 meninas e 6 meninos.

Para a organização do tempo pedagogicamente necessário ao aprendizado, desenvolveu-se, de acordo com Taffarel e Escobar (2003), um “bloco de aulas”. Segundo as autoras, tal configuração pedagógica permite tratar o objeto de estudo como uma unidade temática e o ensino como um processo contínuo, em que os conhecimentos e as capacidades adquiridas são permanentemente ressignificados.

As aulas foram desenvolvidas com o propósito de viabilizar múltiplas experiências corporais a partir da temática dança, de modo que se experimentou a elaboração livre, mas também a reprodução do implemento tecnológico com base em diferentes ritmos; estimulou-se o trabalho coletivo, mas também a interpretação individual dos diversos estímulos musicais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados demonstraram que o contato com o mundo tecnológico, seja pela reprodução de diferentes ritmos musicais, seja pelo aporte de um dançarino virtual, assegurou um elevado grau de envolvimento, motivação e adesão das crianças, independente das questões relacionadas à gênero.

A organização da aula, a partir de tipos e intensidades rítmicas diversas favoreceu o desenvolvimento e a experimentação de diferentes cadências, relações espaço-temporais e formas complexas de movimentação.

Apesar da forma habitual do jogo *Just Dance* se pautar na precisão do gesto e classificação dos participantes, a utilização da função demonstração favoreceu a ressignificação e a livre interpretação dos movimentos pelos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da experiência pedagógica relatada, apreendeu-se que embora os alunos inicialmente tenham questionado a ausência do tradicional futebol, o decorrer da aula revelou que outros conteúdos, desde que inovadores e estimulantes, podem conviver no mesmo nível de aceitação das demais práticas corporais convencionais, para tanto, cabe ao professor atrelar o ensino de temas relevantes à possibilidade de vivências criativas e prazerosas do universo infantil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: Ministério da Educação, 2017.

BRASILEIRO, L. T. O conteúdo “dança” em aulas de educação física: temos o que ensinar? *Pensar a Prática*, Goiânia, v. 6, p. 45-58, jul./jun. 2003.

SOARES, C. L. et al. *Metodologia do Ensino de Educação Física*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

TAFFAREL, C. N. Z.; ESCOBAR, M. O. *Organização do Tempo Pedagógico para o Trato com o Conhecimento na área de Educação Física & Esporte*. Salvador: LEPEL/FACED/UFBA, 2003.

